



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA**

<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>
<p><b>CURSO:</b> Filosofia <b>DEPARTAMENTO:</b> Filosofia <b>DISCIPLINA:</b> Seminário de leitura em Temas de Filosofia da Natureza A <b>PROFESSORA:</b> Anna Hartmann <b>CÓDIGO:</b> HFI0102 <b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h <b>NÚMERO DE CRÉDITOS:</b> 04 <b>PRÉ-REQUISITO:</b> ----</p>
<p><b>EMENTA:</b> O curso visa analisar a obra <i>O nascimento da tragédia</i> de Nietzsche, que trata do nascimento e morte da tragédia antiga no horizonte de uma investigação filosófica da cultura grega. Nosso objetivo é compreender 1. as noções de apolíneo e dionisíaco, base da interpretação nietzscheana da tragédia, e seus desdobramentos nos campos da arte, natureza e cultura; 2. a crítica de Nietzsche ao racionalismo socrático e a diferenciação entre conhecimento e arte, visão racional e visão trágica de mundo.</p>
<p><b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA:</b> Compreender as principais categorias estéticas desenvolvidas em <i>O Nascimento da Tragédia</i>; compreender a rede de relações nas quais se inserem as noções de apolíneo e dionisíaco: arte e natureza, arte e cultura, arte e história; compreender a filosofia da arte elaborada por Nietzsche à luz de um diálogo com filósofos e pensadores dos séculos XVIII e XIX.</p>
<p><b>METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas, em interação com os estudantes, tendo como base bibliografia primária e secundária previamente selecionada; leitura, redação e discussão de textos.</p>
<p><b>AVALIAÇÕES:</b> Primeira avaliação: trabalho individual relativo às questões trabalhadas ao longo do curso; Segunda avaliação: resenha de texto selecionado da bibliografia do curso.</p>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Noções introdutórias ao estudo de <i>O nascimento da tragédia</i>; o apolíneo e o dionisíaco como impulsos artísticos; arte, cultura e natureza; Apolo, sonho e princípio de individuação. Dioniso, embriaguez e a ruptura do princípio de individuação. Kant; Schopenhauer e as noções de vontade e representação; A cultura apolínea e os deuses olímpicos; a sabedoria de Sileno e o substrato dionisíaco da cultura. Homero e Arquíloco; palavra e música no processo de criação do poeta. As teses da metafísica de artista: o Uno primordial; justificação estética da existência. A tragédia antiga: os espectadores, o coro e os atores; os efeitos estéticos apolíneo-dionisíacos. Eurípedes e o socratismo estético; racionalismo socrático e o antagonismo entre conhecimento e arte, visão racional e visão trágica de mundo.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA (a ser revisada):</b> BENCHIMOL, M. <i>Apolo e Dioniso; arte, filosofia e crítica da cultura no primeiro Nietzsche</i>. São Paulo, Annablume, 2003. BRANDÃO, J. “Dioniso ou Baco: o deus do êxtase e do entusiasmo” in <i>A mitologia grega</i>. Vol. 2. Petrópolis, Vozes, 2005. DIAS, R. M. “A influência de Schopenhauer na filosofia da arte de Nietzsche em <i>O Nascimento da Tragédia</i>” In <i>Cadernos Nietzsche</i>. nr. 3, São Paulo, 1997.</p>

EURÍPEDES. *As Bacantes*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

FINK, E. *A filosofia de Nietzsche*. Lisboa: Presença, 1983.

HARTMANN CAVALCANTI, A H. Nietzsche e Wagner: arte e renovação da cultura in *Psicanálise & Barroco* em revista v.9, n.2, 2012.

HARTMANN CAVALCANTI, A H. Música e experiência estética em Nietzsche in *Pensando – Revista de Filosofia* Vol. 8, Nº 16, 2017, p. 1-17.

MACHADO, R. *Nietzsche e a Verdade*. Rio de Janeiro, Rocco, 1984.

MACHADO, R. “Arte, ciência, filosofia” in *Nietzsche e a polêmica sobre o nascimento da tragédia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARISTÓFANES. *As Rãs*. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1996.

BORNHEIM, G. “Introdução à leitura de Winckelmann” in *Páginas de Filosofia da Arte*. Rio de Janeiro, Uapê, 1988.

DE PAULA, W. Sócrates e a autosupressão do socratismo em *O Nascimento da Tragédia. Cadernos Nietzsche*, v. 40, p. 220-250, 2019.

HANSLICK, E. *Do Belo Musical*. Trad. Nicolino Simone Neto. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.

NIETZSCHE, F. *A visão dionisíaca de mundo*. Tradução de Marcos Sinésio Fernandes e Maria Cristina de Souza. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tradução Jair Barboza. Volume 1. São Paulo: Unesp, 2005.

SÓFOCLES. *A trilogia tebana*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.